

# POVO ALGARVIO

SEMANARIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO  
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00  
> 10 > —Para outras localidades. 9\$90

Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO»—Tavira

## Corporativismo Português

O Mundo inteiro está vivendo horas de indescritível ansiedade, porque a maior parte dos povos ainda não encontraram a solução conveniente para os magnos problemas da hora presente. Como muito bem disse o sr. Presidente do Concelho, o Mundo está vivendo sob o signo do social. Isto significa que todos os grandes problemas de ordem mundial estão intimamente ligados aos chamados problemas sociais. Nada de duradouro se pode fazer na evolução dos povos, enquanto não se olhar seriamente para esses problemas, enquanto não se encontrar para eles uma solução conforme com as graves necessidades dos nossos tempos. É esta uma verdade imperiosa a que todos temos de obedecer.

A Nação Portuguesa resolveu, cabalmente, nacionalmente, esses momentosos e difíceis problemas, ao proclamar e promulgar as doutrinas corporativas. Entre o incalculável número de benefícios que a Pátria deve a Salazar, a descoberta e aplicação das doutrinas corporativas deve figurar, indiscutivelmente, em primeiro plano. Sem as doutrinas corporativas, sem a sua progressiva e felicíssima aplicação Portugal debater-se-ia nos graves problemas em que se debatem tantos outros povos, ansiosos por encontrarem a solução para esses problemas, que, desde há muito, não existem em Portugal, porque foram plenamente resolvidos pela eficiente e sábia aplicação dos princípios corporativos.

E queremos chamar a atenção de alguns dos nossos leitores sobre a importância das aplicações das nossas doutrinas corporativas. Grande parte dos benefícios, que hoje estamos disfrutando, tem a sua origem nos princípios corporativos.

Notemos ainda que, se mais não se tem feito, é devido ao desconhecimento dessas doutrinas, pois um grande número de portugueses ainda não se deram conta cabal do seu maravilhoso e fecundo significado. Por isso, é urgente intensificar a campanha de conhecimento dessas doutrinas, pois uma coisa só pode ser devidamente apreciada, quando for convenientemente conhecida. É isto, de tal forma assim que o grau de amor está quase sempre dependente do grau de conhecimento.

O sr. Ministro das Corporações e Previdência Social iniciou uma campanha de vulgarização das doutrinas corporativas. Trata-se, na verdade, de uma obra de indiscutível valorização nacional. Quanto melhor conhecidas forem essas nossas doutrinas, tanto maiores serão os benefícios que receberá a Nação, tanto mais visíveis serão os frutos que a cada um de nós tocará usufruir. É, portanto, necessário acabar com certos egoísmos, com certos comodismos, com certos preconceitos, com certos hábitos inveterados, para entrar pelo verdadeiro caminho das realidades dos tempos em que vivemos.

A Nação Portuguesa precisa do concurso de todos os seus filhos, pois todos somos poucos para a obra gigantesca, que temos entre mãos, mas esse concurso deve ser prestado atra-

Continua na 4.ª página

por J. G. Braz

### Números de Polícia

A Câmara mandou proceder à numeração de todas as portas, necessidade que, de há muito, se fazia sentir e da qual já por diversas vezes tínhamos feito eco no nosso jornal.

Já há muitos anos que não se procedia a tal revisão, dando origem a enganos por parte dos carteiros. Além disso havia inúmeras portas que nem número de polícia tinham.

Registamos a deliberação, que merece o nosso aplauso.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

## CRÓNICA DE NATAL

MAIS um Natal...

Mais um degrau que uns sobem e outros descem na íngreme escada da vida.

Mais uma alegre visita do venerável Pai Natal, aos seus queridos pequeninos, muito embora nem todos tenham a doce felicidade de possuir um par de sapatinhos para ele encher de brinquedos. Porque em todas as épocas houve meninos pobres. Meninos que nunca tiveram a dita de receber um simples boneco de papelão.

No entanto, duma maneira geral, os pequeninos de hoje, são muito mais felizes que os de ontem. Já porque a volta do Pai Natal é maior, já porque a sua preciosa carga de brinquedos é mais pesada, mais volumosa.

De facto, nestes tempos de Cristo que vão correndo, raras são as chaminés por onde ele não desce. Por isso, são também já raros os sapatinhos que ficam eternamente vazios.

Oh! mas ainda os há!... E quem sabe? Talvez contuem a haver sempre, sempre; enquanto o mundo fôr mundo.

Porém, não devemos perder a fé em Deus e no bom saber dos homens. Pode até acontecer que num futuro próximo, os homens deixem de ser tão curiosos e não queiram saber o que o Pai Natal tem lá em cima escondido nos seus armazéns celestiais ou descobrir o milagroso funcionamento das suas grandiosas fábricas de brinquedos.

Há cá em baixo tanta coisa para fazer! Tanta chaga para sarar! Tanta riqueza por descobrir!

E tudo isto, com menos perigos, menos perdas de vidas e material.

Porque com essas fantásticas ambições, ficamos sujeitos a

(Continua na 2.ª página)

### Espectáculo de Beneficência

## O agasalho do Pobre

CONFORME estava anunciado, realizou-se na passada quinta-feira, no nosso teatro, o espectáculo a favor dessa cruzada de beneficência a que generosamente se propôs um grupo de gentis senhoras da nossa terra, e cujo fim altruista é a compra de agasalhos para os pobres nesta quadra do Inverno.

Prestou a sua melhor colaboração ao espectáculo o orfeão do Externato de Santa Maria, sob a competente regência do sr. Professor Francisco Ramos, que arrancou ao teatro elevado número de público, num gesto de franca simpatia, não só pelo grupo orfeónico como pela feliz ideia que envolvia o belo espectáculo. Mais uma vez tivemos ocasião de aplaudir um grupo coral da nossa terra, que nos deu uma audição excelente, graças ao esforço do seu regente.

Também tivemos ensejo de apreciar a recitação de algumas poesias que arrancaram aplausos gerais.

Por tudo isto é justo salientar a orientação cultural que a

(Continua na 2.ª página)

# Para os Pais

AS ESCOLAS e outras instituições de educação e instrução não podem suprir a acção dos pais. O ambiente da família já é de por si o grande factor que influirá no carácter futuro; «casa de pais, escola de filhos». Mas, além dessa vida própria de família torna-se necessário atender a um certo número de factores, igualmente importantes, tais como a escola, as companhias, os divertimentos, a profissão que melhor convém seguir. A orientação de tudo isto compete aos pais.

O Escutismo, instituição educativa complementar da família e da escola, é, neste sentido, um poderoso auxiliar. Por isso o Escutismo interessa directamente aos pais. Não basta exclusiva educação na família. Embora todos os pais estivessem, pela sua apidão, em condições de prover a uma completa educação de seus filhos, necessitavam de elementos que não encontrariam no meio familiar. Assim a educação física, a cultura profissional, a educação social comum de factores que geralmente não estão ao alcance do lar. Daí resulta que aos pais compete conhecer o valor educativo das instituições que se oferecem, para complemento da educação dos seus filhos.

A escola é o centro poderoso onde geralmente se concentram os esforços educativos fora da família.

Mas, no momento actual, a escola não reúne ainda todas as condições para a integral educação dos nossos filhos. Numa organização ideal a escola deveria ser o centro exclusivo de todas as actividades educativas que não pudessem ser conduzidas na família, de baixo da orientação dos pais. Presentemente não foi possível ainda dotar todas as escolas daqueles elementos que lhes permitam uma completa acção educativa. Assim, por exemplo, os hábitos de coope-

Continua na 2.ª página

### Grupo Cultural de Tavira

Tendo-se realizado no dia 10 uma conferência do Ex.º sr. Dr. Moniz Nogueira na sala da Biblioteca Municipal e não sendo possível, devido ao adiantado da hora a que chegaram à nossa redacção as apreciações sobre aquele trabalho, publicá-los-emos no próximo número.

### Aniversário de «O Século»

Completo 77 anos de vida o importante jornal «O Século», que tão prestimosos serviços tem prestado ao nosso País, sob diversos pontos de vista.

«O Século» é um jornal popular que conquistou a simpatia do público através das suas campanhas em prol das causas justas e nobres. Se no campo económico, cultural, político, turístico e social tem procurado elevar o nível do País, o que é uma verdade incontestável é que no campo assistencial tem servido de amparo a muitos, sendo a sua obra digna de louvores. Essa Colónia Balnear Infantil é um vivo espelho da sua acção em prol das crianças pobres.

Felicitemos pela efeméride o brilhante paladino dos interesses nacionais na pessoa do seu ilustre director, sr. João Pereira da Rosa, fazendo votos pelas suas prosperidades.

## TAVIRA PANORÂMICA E TURÍSTICA

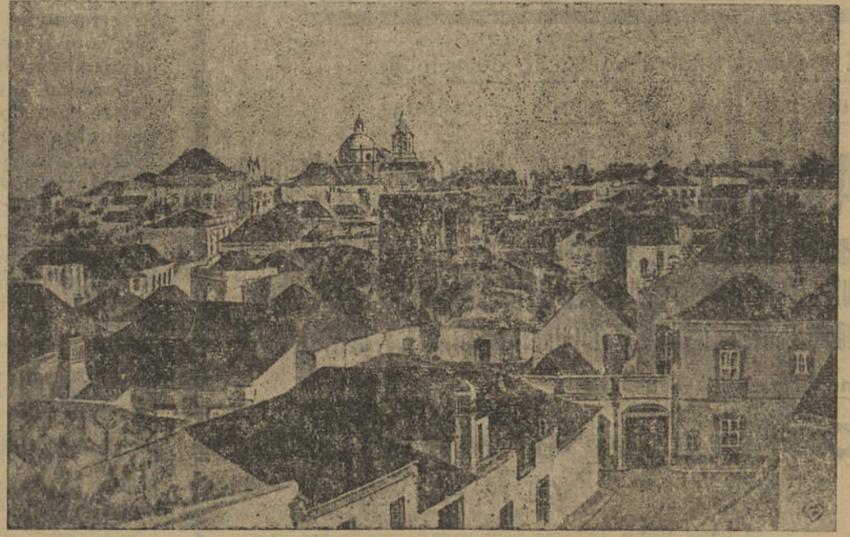
TAVIRA, a velha Balsa, é uma das mais lindas cidades algarvias, disfrutando, em qualquer época do ano, dos mais interessantes panoramas.

Ao subirmos a um dos seus miradoiros, o horizonte visual é maravilhoso, porque divisamos lindos aspectos de mar, campo e serra.

De qualquer lado da cidade, quer subamos as encostas de Santa Maria do Castelo, de São Brás, de S. Francisco, de Sant'Ana ou do Carmo, o espectáculo é sempre belo e variado e bem digno da paleta de um pintor.

Este cliché que hoje damos à estampa foi mais um dos múltiplos aspectos panorâmicos que o artista Caires Soares focou à sua passagem por esta linda cidade.

Tavira progredirá bastante se souberem fomentar devidamente o seu turismo, pois a Natureza foi bastante pródiga não lhe regateando condições essenciais para tal. Se o Município já aprovou a Comissão Municipal de Turismo—«Alea facta est!»



## Crónica do Natal

Continuação da 1.ª página

que o velho ancião um dia se melindre, e nos deixe de visitar ou trazer aos nossos filhinhos e netos, os bonequinhos que eles tanto gostam de encontrar nos novos ou velhos sapatos.

E pode fazer ainda pior: lançar cá para baixo algum pedregulho, que nos esborrache a todos!...

Os cientistas que se acautelem. Não avancem demasiado lá para cima. Entretenham-se cá na terra a melhorar a situação de muitos milhões de indivíduos, que ainda passam fome e frio ou morrem por falta de sanidade; enquanto outros deitam fora o que chegaria para suavizar os seus sofrimentos!

É preciso que se lute moral e materialmente, para que este mundo tenha um pão para cada boca, uma cama para cada doente, um lar para os desprotegidos onde não falte o carinho e o conforto!

Tudo isto se conseguiria sem pau nem pedra. Bastava que os homens deixassem de olhar lá para cima, e olhassem para baixo!

Então, a carga do Pai Natal multiplicaria e não ficaria um só sapatinho, novo ou velho, sem receber a prenda condigna.

Esses homens e mulheres vaidosas, que gastam o melhor dos seus rendimentos em coisas supérfluas, muitas vezes com desgaste das suas preciosas vidas, se se lembrassem que existem no mundo tantas criancinhas desamparadas, velhos, inválidos, e muitos outros que anseiam pela visita do Pai Natal, poder-se-iam tornar os porta-vozes desse simpático velho de longas barbas brancas, e fazer o mesmo que ele faz com tanto carinho e amor.

Se assim acontecesse, a Terra tornar-se-ia um jardim encantador; não envolto em luxos e grandezas cheias de lama e podridão, mas sim, num agradável lugar onde predominasse a moral e a virtude!

Isto sem se precisar de bombas atómicas, foguetões, satélites, etc. Sem se precisar nada mais lá de cima, a não ser do calor da luz do sol, do brilho da luz e das estrelas, da chuva bendita para regar os nossos campos.

Assim, os homens viveriam mais felizes e contentes, sem a mais leve sombra de contrariedade ou traição.

E o Pai Natal viria cada vez mais carregadinho de brinquedos para distribuir pelos

## Espectáculo de Beneficência

### O agasalho do Pobre

(Continuação da 1.ª página)

sr.ª Dr.ª D. Deborah Calapez tem imprimido ao seu modelar estabelecimento de ensino.

Aqui ficam registadas as nossas felicitações a toda a organização, nestas fugazes notas tomadas à saída do espectáculo.

Uma nota especial e desagradável despertou a nossa atenção: a falta de respeito e educação com que se comportou o público da geral no decorrer do interessante espectáculo.

Houve momentos em que só a educação e o bom senso do regente permitiu a continuação do mesmo.

Numa cidade que se preza de civilizada, tais abusos não se toleram. Já por mais de uma vez temos feito sentir nas nossas colunas os desacatos e, por vezes, certas frases com que a geral, no decorrer dos filmes, mimoseia o público.

Não está certo. É necessário reprimir tais abusos, e tomar as providências que o caso require.

Nada explica que uma pessoa, que vá com a sua família assistir comodamente a um espectáculo, seja perturbada pela má educação de estranhos.

Aqui fica, pois, o nosso aviso. À Comissão de Senhoras de Caridade apraz-nos também felicitar a amável oferta de 2 calendários para o corrente ano.

Também da Editorial Minerva, de Manuel Rodrigues, recebemos a oferta de alguns livrinhos de histórias e o velho almanaque Borda D'Água. Os nossos agradecimentos.

Assinal o «Povo Algarvio»

seus pequeninos. Que contentes têm ficado todos aqueles que até agora têm sido contemplados...

Que a eles se juntem os milhares que ainda não tiveram essa dita e que sejam tão felizes, que daqui a um ano possam contar mais um Natal!...

## Para os Pais

Continuação da 1.ª página

ração social, de empreendimento de responsabilidade de conduta e aperfeiçoamento próprio, são qualidades, entre muitas outras, pouco melhoradas pela acção escolar.

Que fazer então? Criar instituições, onde pelos mais eficientes métodos se preparem os educandos nesses pontos onde é insuficiente ainda a acção da família e da escola. Tal é a função dos «Grupos de escuteiros».

O Escutismo pretende pois educar não substituindo a família e a escola mas, pelo contrário, pondo ao dispor do pai e do mestre a educação complementar que lhes é necessária para os seus filhos e alunos.

Indicarei agora, muito por alto e resumidamente algumas das características mais importantes deste sistema de educação que há 50 anos para cá vem prodigiosamente desenvolvendo com óptimos resultados, em todos os países do Mundo.

O Escutismo coloca o rapaz num meio são e desvia-o do vício, das más companhias e frequências.

É desnecessário expôr os inconvenientes dos hábitos ociosos e das más companhias que muitas vezes conduzem os rapazes aos piores resultados. Todos os pais estão ao facto disso.

Sem qualquer espécie de disciplina imposta, o Escutismo consegue, de maneira por assim dizer automática, afastar os rapazes dos meios menos convenientes sob o ponto de vista educativo. É que os ócios dos escuteiros são ocupados em reuniões nas suas sedes, ou de preferência ao ar livre, em contacto com a natureza, num meio são, de trabalho que educa e recreia, completamente adaptado aos gostos e tendências da juventude.

## Venda de propriedades em Luz de Tavira e Santo Estevão

Por motivo de partilhas vendem-se as seguintes:

Amaro Gonçalves, situada no mesmo sítio, que consta de toda a classe de arvoredo de sequeiro e regadio, com 2 moradas com bastantes dependências, 2 noras com abundância de água, aproximadamente 10 hectares.

Vende-se toda ou em separado. Pátio, horta pequena, situada no mesmo sítio, com casa de habitação e diverso arvoredo.

Várzea, S. Silvestre, Ladeira, Sinagoça, Poço do Vale, courelas todas em Santo Estevão, com diverso arvoredo predominando alfarrobeiras.

Casa no Livramento, junto à estrada nacional servindo para qualquer ramo de negócio. Quintal em Tavira, na Rua dos Machados.

Presta esclarecimentos e recebe propostas, Cesaltina de Brito Avô, ou qualquer dos herdeiros do falecido António Lopes de Brito e esposa.

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FIOMOGRAFIA-TRATAMENTOS ELÉCTRICOS-ONDAS CURTAS-ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

## Livros e Revistas

O Livro das Mil e Uma Noites

—Estúdios Cor, Lda. não se poupando a esforços e num desejo absoluto de servir a cultura, acaba de editar em fascículos numa primorosa edição, aquela excelente obra. Com uma introdução do distinto escritor Aquilino de Ribeiro, já se encontram publicados três fascículos desta obra, um dos monumentos literários mais consideráveis de todos os tempos que encanta milhões de leitores. As histórias trágicas, poéticas, burlescas, truculentas, que se desenrolam num Oriente lendário, constituem também um vasto quadro realista de toda uma sociedade e dos seus costumes na época brilhante dos Califas. O humor, o lirismo, a imaginação, a ferocidade, a cor, em suma, tudo o que constitui o supremo valor dos contos da subtil e astuciosa Xerazade se encontra maravilhosamente transcritos e comentados, nesta primeira edição completa em língua portuguesa, graças à preciosa equipa de tradutores e ilustradores que tomou a seu cargo a tarefa, e na qual se contam os melhores nomes das letras e das artes portuguesas.

Esta obra ficará completa em seis volumes, impressa em óptimo papel, a duas cores com capitulares sobre motivos orientais, especialmente desenhadas pelo artista Fernando Azevedo. Cada fascículo contém três ilustrações, uma aguarela e dois desenhos em extratexto.

São tradutores da obra Aquilino Ribeiro, António Pedro, António de Sousa, Branquinho da Fonseca, Carlos de Oliveira, Celeste Andrade, Domingos Monteiro, Irene Lisboa, João Gaspar Simões, João Pedro de Andrade, José Augusto França, José Gomes Ferreira, Jorge de Sena, Manuel Mendes, Nataniel Costa, Patricio Joyce, Vitorino Nemésio, etc.

São seus ilustradores, Bernardo Marques, Carlos Botelho, Dourado, Fernando Azevedo, Júlio Pomar, Lima de Freitas, Manuel Lapa, Manuel Ribeiro de Pavia, Vaz Pereira, etc.

Recomendamos esta obra a todos os nossos leitores.

Ronda da História — Se quiséssemos classificar «Ronda da História», instrutivo mensário de que acaba de sair o n.º 10, referente a Janeiro, atribuí-lhe-íamos os títulos de revista inédita entre nós, publicação que se coleciona e que se lê mais de uma vez, leitura galvanizante pela rigorosa selecção dos assuntos — o melhor da História — cuidado de aspecto gráfico das suas 48 páginas ilustradas e excelência de conteúdo.

Esta vez, e prosseguindo na sua carreira vitoriosa, «Ronda da História» publica entre outros artigos de grande interesse: Estaline matou a esposa?; Uma figura enigmática, Cristóvão Colombo; Rasputine, o monge sinistro; Academia Portuguesa da História; O 3.º Esposo de Maria Stuart; Os torneios e as suas regras; Os antepassados do submarino; Amores da cinquentenária Isabel I pelo conde de Essex; Sultão por alguns dias; A ciência do mundo antigo; Angustiosos amores de Maria Antonieta; e outros de igual interesse e curiosidade que fazem «Ronda da História» uma revista sem par.

Dicionário Enciclopédico de Datas — Mais dois fascículos desta utilíssima obra da autoria de José Vacondes e Rui Neves — os 7.º e 8.º — acabam de ser publicados, cumprindo os editores Gomes & Rodrigues, Lda. o rigor do programa imposto, com a saída regular de dois fascículos mensais.

Do conteúdo geral da obra já aqui nos referimos quando da publicação dos tomos anteriores, pelo que apenas apreciaremos agora

as 96 páginas que acabamos de receber.

A partir da página 319 inicia-se novo país — a Bélgica — com um vistoso mapa a três cores e publicado fora do texto, e as 96 páginas comportam 92 fotografias e 4 mapas a uma cor da Áustria.

Todos os grandes pintores flamengos não foram esquecidos nesta obra monumental e os seus quadros estão representados em belas gravuras, como Jean Van Eyck, Rubens, Antoine Van Dick, Roger Van der Weyden, Hugo Van der Goes e tantos outros. Referimo-nos, como exemplo entre muitos outros que poderíamos apontar, às belas páginas que muito contribuem para valorizar ainda mais o texto, e em que estão publicadas as gravuras do Casamento Místico de Sta. Catarina, obra-prima de Rubens, o detalhe do quadro de Quentin Metsijs, Pietá, e a obra de Gaspard de Grayer Assunção de Sta. Catarina.

Não é demais, portanto, afirmar que se trata de um Dicionário Enciclopédico de indubitável utilidade em todas as bibliotecas, e que os admiradores da arte de todos os países têm também a possibilidade de, com esta obra, tomar contacto com as biografias, descrições e trabalhos dos grandes mestres da arte plástica dos países que estão sendo apresentados mensalmente.

Os pedidos de informações e aquisição do Dicionário Enciclopédico de Datas podem ser dirigidos a Gomes & Rodrigues, Lda., Largo de D. Estefânia, 22, Lisboa, ou a qualquer livraria do país.

Cinderela — Recebemos o n.º 35, referente a Janeiro, desta excelente revista para a Mulher, inteligentemente dirigida pela sr.ª D. Sofia C. Nascimento Rolão.

Para Ti — Recebemos também o n.º 66, referente a Janeiro, desta simpática revista feminina de modas e bordados, dirigida com todo o esmero pela sr.ª D. Sofia Coelho Nascimento.

Plateia — Recebemos o n.º 163 referente a Janeiro, desta interessante revista cinematográfica dirigida pelo sr. Baptista Rosa.

Serviço de Administração Militar — Recebemos o n.º 2 desta excelente revista mensal de economia e finanças da Administração Militar, de que são seus ilustres directores os srs. Tenentes Coronéis Vasco Martins, José H. Sousa e Major V. Varela Soares.

Ela — Recebemos o n.º 4, referente a Janeiro, desta simpática revista feminina de modas e bordados, inteligentemente dirigida pela sr.ª D. Maria Ermelinda dos Reis Gouveia e Borralho e distribuída pela Agência de Publicações «Ela», Lda.

Voga — Recebemos o n.º 108 deste jornal ilustrado para todos, de que é director o sr. Alberto Gomes.

Hotel Jornal — Recebemos o n.º 1 desta nova edição, propriedade do sr. António Alves.

«Jornal Hotel» é uma publicação de interesse para o engrandecimento do turismo nacional. Trata da propaganda e defesa de hotéis, pensões, restaurantes, cafés, confeitarias, bares, leitarias e indústrias similares.

Dicionário de Música Ilustrado — Recebemos o fascículo n.º 21 desta excelente obra de Tomás Borba e Fernando Lopes Graça, e editada por Edições Cosmos.

Viagem — Acaba de ser publicado o n.º 206 desta interessante revista mensal de turismo, divulgação e cultura dirigida pelo sr. Carlos d'Ornellas.

## RELÓGIOS

E prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Serignes, Amupia, Argus, Eska, Utergines, Camy, Zinal, Record, Doxa, Lukei, Zoty, Hertig, Suly watey, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Carex, Mila, Technos, Lancil, Tagus, Heloisa e Dima

Encontram-se à venda na

Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.

## J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

## Gosto dos teus olhos negros

Romance de Leyguarda Pereira

Um novo romance de Leyguarda Ferreira é sempre um livro de leitura agradável, movimentado por figuras humanas, observadas com perfeita visão. Considerada já como uma romancista de mérito, Leyguarda Ferreira tem uma forma de escrever que prende pelas belas imagens literárias com que matiza os seus livros e em que os ensinamentos de ordem moral e filosófica ressaltam a cada momento.

*Gosto dos teus olhos negros* é um romance bem construído, com figuras de nítido desenho e um encadeamento de episódios que nos mostram a segurança e o brilho com que a autora orienta os seus trabalhos. Tudo nesta obra é sugestivo e atraente; e não será demais acrescentar que *Gosto dos teus olhos negros* é uma história humana, repleta de verdade.

Edição bem apresentada (Coleção Azul) da Livraria Romano Torres.

## Tractor International

Em perfeito estado de funcionamento, equipado com instalação eléctrica, charruas, tomada de força que pode accionar uma bomba, consumindo TRATOIL, vende e facilita o pagamento, Joaquim Pires Cruz, Horta do Carmo — Tavira.

## CASA

De habitação térrea, com quintal e poço, saídas para as ruas Dr. Miguel Bombarda, n.º 21, e Travessa Zacarias Guerreiro, n.º 16, vende-se.

Tratar na Papelaria Santos — Rua Alexandre Herculano — Tavira.

## Vende-se

Uma propriedade com 9 alqueires de terra de semear de sequeiro e regadio, diverso arvoredo e dois prédios de moradia com todas as dependências, no sítio da Campina — freguesia de Sant'Iago.

Tratar com Gregório Luís Gaspar, mais conhecido por Gregório da Areia, no referido sítio.

## A Viagem Adiada

por J. Santos Stokler

O vapor silvou, fez-se ao largo, e como num doce sonho, perdeu-se na distância...

E para além dessa distância gigantesca que separa a terra do mar sem fim, apenas uma só coisa ficou intimamente ligada à voz do silêncio dessa manhã longa, deserta e triste

— o desgosto dum hom. m que não partiu!

Pálido, imensamente pálido, de magro rosto desfigurado, mãos vazias, braços pendidos, olhos muito alongados e nus, os pés pesados como o chumbo, só ele, o passageiro sem bagagem, ali ficou, sentindo o peso dessa manhã triste, a visionar a rota do destino...

Janeiro de 1958

## Despedida

Silvina Oliveira Custódio e Maria Antonieta Oliveira Custódio, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente, vêm, por este meio apresentar os seus cumprimentos de despedida a todas as pessoas amigas, agradecendo as atenções dispensadas e oferecendo os seus préstimos em Niteroi — Brasil.

## Vendem-se 2 prédios em Faro

1.º — Prédio urbano que consta de dois pavimentos e quintal com o n.º 16 de polícia, na Rua Dr. Emiliano da Costa.

2.º — Prédio urbano na mesma rua, que também consta de dois pavimentos e quintal, com o n.º 18.

Trata em Tavira o solicitador José Luís Cesário.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Jaime da Silva.

## Notícias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos:

Hoje — Menina Maria João dos Santos Correia e o sr. Isidoro Manuel Pires.

Em 13 — D. Maria Laura d'Abreu Fernandes, D. Lília de Fátima Valente Padinha Rosado, D. Maria Luísa da Trindade Franca e o srs. Raúl António Peres e José Nicolau da Palma.

Em 14 — Menina Maria Luísa Martins Viegas Cesário, menina Ana Paula Viegas de Freitas Raimundo e os srs. José Abecassis Reis Pereira de Rezende, Eduardo Baptista Regato e José Félix Correia.

Em 15 — D. Rita da Encarnação Felisberto, D. Maria Ivone Jacinto Fernandes de Figueiredo e D. Maria João Amaro Correia.

Em 16 — D. Herminia dos Mártires Carvalho Peres e os srs. João Filipe de Brito e João Marcelo Viegas.

Em 17 — D. Estrela Lemos Soares de Matos, D. Virginia Amélia Guimarães Chaves Ramos, D. Adélia dos Prazeres Pereira Padinha e o sr. Manuel de Jesus Ribeiro.

Em 18 — D. Maria Francisco Neirão Cabrita Gomes, Mle. Maria José da Palma Gonçalves, Menina Maria Luísa do Livramento Maco, menina Maria Ilda Martins do Nascimento, menino José do Nascimento Dias e os srs. Reverendo Domingos Duarte, José Leonardo Nogueira e Eduardo Leonardo Galhardo.

Partidas e Chegadas

Partiram para o Brasil onde vão fixar residência a sr.ª D. Silvina Oliveira Custódia e sua filha Mle. Maria Antonieta Oliveira Custódia, naturais desta cidade.

— Foi à capital, de onde já regressou, o sr. Capitão Jorge Ribeiro, presidente do município.

— Foi à capital o sr. Avelino Dias Custódio, comerciante da nossa praça.

— Seguiu para Lisboa Mle. Maria José Passos Viegas, estudante da Faculdade de Direito, filha do sr. José Pedro Viegas.

— A fim de apresentar cumprimentos à oficialidade dos navios ingleses fundeados na Baía de Lagos, deslocou-se àquela localidade o sr. Comandante José Emilio Henriques de Brito.

— De visita a sua família esteve nesta cidade o nosso conterrâneo Arménio José Costa de Andrade, funcionário Municipal em Aljustrel.

— Após prolongada convalescência já se encontra nesta cidade, com sua família, quase completamente restabelecido da intervenção cirúrgica a que teve de submeter-se, conforme notificámos, o sr. Dr. António Augusto da Cunha Barata, notário nesta comarca e nosso prezado assinante.

— Com sua esposa e filhos regressou a Lisboa o sr. Cap. Armínio Alberty, que aqui veio assistir ao baptismo de uma sua filha.

## Publicações recebidas

**História da Civilização Europeia** — Recebemos o fascículo n.º 16 desta excelente obra, editada por Organizações Crisális, Ld.ª.

**Rodoviária** — Recebemos o n.º 28, referente a Dezembro, desta interessante revista de transportes e turismo de que é director o sr. M. Oliveira Santos.

Baptismo

No dia 30 do mês passado recebeu o baptismo, em Santa Maria, com toda a solenidade, a menina Rosa Maria Correia y Alberty, filha do sr. Capitão de Eng.º Armínio Correia y Alberty e de sua esposa sr.ª D. Maria Helena de Amorim Ribeiro y Alberty. Foram padrinhos o sr. Eng.º Eduardo Augusto Garcia, residente em Lisboa, e a sr.ª D. Arminda da Assunção Pinheiro Pessoa Ribeiro, residente em Lourenço Marques, que se fez representar pela avó materna sr.ª D. Maria da Estrela de Amorim Pessoa Ribeiro.

Para festejar o acto foi oferecido um jantar a numerosos convidadas em casa do sr. Capitão Jorge Ribeiro.

— No dia 1 do corrente, também em Santa Maria, recebeu o solene baptismo o filho do sr. Manuel Gil Fernandes Lapa, industrial nesta cidade e gerente da firma J.J. Celorico Palma, e de sua esposa sr.ª D. Rita Martinez Celorico Palma Lapa. O neófito a quem foi dado o nome de João José Celorico Palma Lapa, foi apadrinhado pelos tios maternos sr. Joaquim Celorico Martinez e D. Maria da Cruz Martinez Celorico Palma.

Necrologia

Faleceu em Tavira, no passado dia 30, o sr. João José Bernardo, viúvo, de 81 anos de idade, natural desta cidade. O extinto era pai da sr.ª D. Arminda de Deus Bernardo d'Oliveira e sogro do sr. Paulo Joaquim d'Oliveira.

A família enlutada endereçamos sentidos pésames.

## Seleções Femininas

Estão publicadas e recebemos, mercê da amabilidade da gerência, os n.ºs 37 e 38 desta magnífica revista feminina ilustrada, magnífica do ponto de vista gráfico e da colaboração.

Eis alguns dos artigos insertos nos referidos números, o que nos diz exuberantemente do seu valor: A diferença de idade e o amor, A situação de uma jovem Rainha, Desapontamentos, Atentado à vida da princesa Margarida, A primeira dama do Paquistão, Aprenda a viver com saúde, A ciência e o factor «sorte», O Menino e a Neve, A verdade sobre o parto, O que trabalham na noite de Natal, O que os grandes da terra não podem fazer, Figuras e estampas de Lisboa.

Agradecemos a visita de «Seleções Femininas» e recomendamos a sua leitura pois é, sem favor, a melhor revista do género entre nós e das melhores entre as que temos conhecido.

## Vende-se

Uma propriedade no sítio de Sinagoga — Santo Estêvão, que consta de terra de semear de sequeiro e amendoeiras, alfarrobeiras, figueiras, oliveiras e casas de habitação.

Quem pretender dirija-se a Maria da Conceição Pereira Mendonça Arrais, no Campo dos Mártires da República, n.º 15 em Tavira.



## Cesaltina Benjamim S. Campina

Missa do 2.º ano

João Carlos Victor Lopes vem por intermédio deste jornal, participar que no próximo dia 16 pelas 9 horas, na igreja da Luz, será rezada uma missa por alma de sua esposa, e que desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

## Tip. "Povo Algarvio"

Rua Dr. Parreira, 9 — TAVIRA

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS FABRICA DE CARIMBOS  
EM TODOS OS GÉNEROS DE BORRACHA

OBRA SIMPLES E DE LUXO  
LIVROS — REVISTAS — JORNAIS

## MANILHAS

Montou-se uma fábrica com máquinas que produzem manilhas da melhor qualidade, com uma solidez de grande resistência que em muitos casos substitui a manilha de grez, principalmente para a Construção Civil e para Canalizações de Águas é o melhor que se fabrica, suportando a mais alta pressão.

A fábrica tem para entrega imediata com as dimensões de 5 a 20 centímetros de diâmetro.

Dirigir os seus pedidos á firma

## José Domingos de Sousa Junior

TELEFONE 3

ALMANCIL

Representante em Tavira:

Firmino António Peres (Herdeiros)

## O Pescador que quis ser Monge e foi Santo

POR ANTERO NOBRE

morte de Frei Gonçalo, um seu outro biógrafo registava que ainda ali tinham «muitas pessoas em muita estima as pedras grandes que têm às portas das casas, por lhes dizerem seus pais que nelas se assentava o Servo de Deus».

Desta forma segundo várias testemunhas da época, conseguia Frei Gonçalo trazer a «terra toda e em especial a gente de serviço e plebeia tão reformada, que mais parecia seu trato de religiosos recolhidos, que de gente que professava diferentes obrigações»; e assim se explica igualmente o respeito e a admiração com que os torreenses o rodearam em vida e a devoção que lhe votaram depois da sua morte, esta tão grande e tão profunda que, transmitindo-se de geração em geração, através dos séculos, ainda hoje perdura. Mas não se pense que a admiração e mesmo veneração que ainda em vida rodeou Frei Gonçalo de Lagos, no seu estancamento junto dos torreenses, se ficou devendo apenas àqueles factos; já então, «não só por obras e exemplos (...) era conhecida e reverenciada a santidade do Servo de Deus (...), mas também por muitas maravilhas e milagres, que Deus por sua intercessão obrava».

A memória de muitas dessas maravilhas, operadas em vida de Frei Gonçalo de Lagos, perdeu-se de noite dos tempos, como tantos outros passos e pormenores, decerto interessantíssimos, da sua formosíssima existência terrena; mas algumas ficaram registadas para a posteridade, não sendo essas de menor valia ou menos formosas do que aquelas — e não foram poucas! —, que se verificaram depois da sua morte. E entre todas as que não foram esquecidas, duas há que vale a pena referir aqui, desde já, até pela repercussão que tiveram, sobretudo em Torres Vedras, muito contribuindo para a aura de santidade em que os torreenses

o envolveram e para a veneração que lhe tributavam; na tradição dos povos torreenses, transmitida de geração em geração, elas se conservaram, até, durante mais de trezentos anos, antes que por escrito um Coronista as registasse.

É a primeira a de «uma velha pobre que havia anos servia na Igreja do seu Mosteiro, a qual por enfermidades que teve veio a cegar de ambos os olhos e havia anos que padecia deste mal». Esta pobre velhinha, conhecendo «as maravilhas que o Servo de Deus fazia noutras pessoas», disse-lhe um dia, em tom de queixa: — «Padre Frei Gonçalo, a todos os que vos pedem fazeis mercês, a todos curais, a todos remediais, só a mim que sou velha e pobre e sirvo aqui há tanto tempo em vossa casa me não quereis pôr a mão nestes olhos e dar-me vista neles»; ao que Frei Gonçalo, embora compadecido, respondeu: «— Irmã, esta enganada, eu não faço maravilha alguma das que vós dizeis, nem a posso fazer, pois sou servo sem proveito e o maior pecador de todos, Deus é que faz os milagres àqueles que têm fé viva e verdadeira e com o coração contrito e humilde e confiado se vão a Ele, pois não está a conta em vos pôr as mãos nos olhos, que minhas mãos são mãos de pecador, nem são poderosas para bem algum, mas se vós tiverdes fé viva e verdadeira e confiardes em Deus, ainda que laveis os olhos com água de sardinhas, sarareis, abrir-se-vos-ão e vereis».

É a boa velhinha, para quem cada palavra de Frei Gonçalo era uma palavra de Deus, não reparando em quão imprópria para lavar os olhos era a água de sardinhas e não percebendo que ele apenas «lha apontava para exagerar a força da fé e o que Deus com ela obra».

Continua

NEM tudo é cheque-mate na Vida (eu queria dizer xeque-mate), nas transacções bancárias de afectos que definem uma humanidade.

Recebi o teu cheque à minha ordem, mas não corri imediatamente ao Banco para o receber. A garantia de cobertura, em qualquer coração de algarvio, deu-me tranquilidade para aguardar — deu-me fleuma de homem rico, desses para quem os cheques não passam de folhas de calendário de todos os dias e estão longe de constituir uma necessidade premente... de escudos. Demais, em qualquer Banco do Algarve, do Alentejo ou do Minho, o teu cheque tem garantia metálica.

365 dias de amizade, a creditar em nossa conta-intima e a debitar no «deve-haver» de uma amizade de quatro anos, honram sobremaneira as nossas transacções, dão-me alento para continuar a transaccionar, neste artigo, aspectos de uma afeição que se revalida por 1958.

Numa hora conturbada em que os homens pactuam e denunciam amizades nacionais como se muda de camisa, este cheque, sem protesto ou assinatura viciada, é uma lição.

Certamente que tu, Rafael, há-de ter emitido cheques como o distribuis programas dum espectáculo de grande espectáculo, mas nem por isso a tua amizade bancária ou o teu coração, repartidíssimo, abrirá falência na sua generosidade de Rei Lear.

Creio na tua afeição e nas reservas do teu coração, ao ponto de não correr aos Bancos pelo «dinheiro» desses 365 dias pagáveis à minha ordem. Para mim, o Rafael tem reservas de «ouro de lei» para garantir todos os cheques quantos firmou. E ainda que não as tivesse, eu guardaria o cheque, não provocaria um xeque... preferindo responder aos 365 dias com dois ou dez anos de espera, aguardando a reacumulação do capital-amizade.

O cheque-amizade, sobre qualquer coração, tornou-se, de há muito, moeda rara, quase fora de circulação. É um padrão-valor muito carecido do «ágio ouro» da reciprocidade... É um capital sem rendimento, que o egoísmo dos homens prefere utilizar em outros fins comerciais...

Trocar amizade pela via-cheque do coração ou do pensamento humano, são raros os comercialistas que estão utilizando a «fórmula».

Qualquer Banco amigo me daria o «dinheiro» do teu cheque, mas eu prefiro o cheque-papel ao «dinheiro garantia», como recordação feliz deste Natal e do muito amigo, retratando no seu formato azul-rectangular um cartão de Boas Festas originalíssimo, diferente de tudo quanto se tem editado. Se a ideia pega, passaremos a receber cheques e cheques muitos deles emitidos para além do valor dos depósitos creditados, pois é difícil ter tantos amigos e tão grande coração, para tão vasta garantia.

De tantas folhas, o teu livro de cheques é um romance de bondade, um «Tratado de Como arranjar Amigos», que o «Teatro Desmontável» permitiu editar à custa de um teatro honesto, com cobertura artística em qualquer banco de superior ou mesmo de geral...

Todas as páginas dizem o mesmo, mas cada página tem um significado diferente... Longe de ser um livro que enfastia, é um romance que sensibiliza.

Se houvesse o «Prémio Nobel» Bancário, como o há literário, científico, humano, etc, aos nomes de Anatone France, Tomás Mann, Sinclair Lewis e de Bernard Shaw, sucederia agora o de Rafael de Oliveira, para 1958, a juntar-se ao «Prémio Nobel» que, em teatro, Leitão de Barros te conferiu em justíssima homenagem.

Os cheques de Rafael de

POR

António Augusto Santos

### Pela Imprensa

#### Rua Larga

Acabamos de receber mais um número de «Rua Larga» revista que os antigos estudantes publicam em Coimbra. Este último número refere-se especialmente à Associação Académica e à «Tomada da Bastilha» e entre outros artigos inclui valiosa colaboração de antigos presidentes da direcção da A. A. como os Drs. António Pádua, Fernandes Martins, Jaime Afreixo, Brito Câmara, Melo e Castro, Diniz Jacinto, Tarújo de Almeida e Fernando Rebelo, que são hoje figuras destacadas da vida pública portuguesa.

O presente número insere também uma saudação do Dr. António Luís Gomes escrita especialmente para os actuais estudantes por este ilustre português que foi o primeiro presidente da Associação Académica, enquanto estudante de Coimbra.

Além de muitas gravuras e uma expressiva tricomia com a sede da A. A. na antiga rua Larga, este número traz também colaboração do Dr. António de Vasconcelos e do Dr. A. J. Soares sobre a primeira associação de estudantes que se formou em Coimbra nos Fins do século XVIII.

A redacção da «Rua Larga» é no palácio dos Grilos, em Coimbra, para onde podem ser feitos os pedidos de assinatura.

### Grémio da Lavoura de Tavira

**Batata-Semente** Informamos os nossos associados de que dispomos já de batata-semente estrangeira da variedade Arran-Banner podendo os interessados proceder ao levantamento das quantidades de que necessitem, na medida em que as nossas existências o permitam.

O fornecimento está a fazer-se livremente, sem dependência de prévia requisição.

**Bonificação de gasóleo** Até ao dia 15 do corrente mês de Janeiro serão recebidas neste Grémio, nos dias úteis e dentro das horas de expediente, as declarações de consumo de gasóleo na lavoura, durante o trimestre findo, para efeitos de bonificação.

Os impressos para as referidas declarações estão à disposição dos interessados que os solicitem.

Tavira, 2 de Janeiro, de 1958

A Direcção

**Oliveira, emitidos num sentido de abraçar um «mundo de amigos», dispersos por todas as latitudes desse «mundo», movimentam milhões de escudos de afeição, a despeito desta continuar sem preço.**

Há neles qualquer coisa esplêndida de Jesus e de Natalidade, a vincar na Hora Festiva que passa uma lição vasta de amor, uma Árvore de Natal imensa, da qual as folhas azuladas se desprendem para vir espalhar por todos os pontos cardeais um muito de afeição, poetizado de epílogo outonal.

Rafael de Oliveira, não compra nem vende amigos, nesses cheques. Reforma apenas a via-papel, ano a ano, com símbolo de amizade, ampliando-a a prazos anuais, com juros grandes de coração inestimável.



## Pela Província

### Conceição

**Festa de Nossa Senhora da Conceição e S. Luís** — Conforme tínhamos noticiado, realizou-se no passado domingo a festa em honra de Nossa Senhora da Conceição e S. Luís.

De manhã, a Banda de Tavira percorreu as principais ruas das povoações de Conceição e Cabanas em festiva arruada, as quais se encontravam atapetadas de verdura, bem como as paredes das casas e arcos embandeirados, enquanto no ar soavam foguetes e morteiros e os sinos repicavam festivamente.

Ao meio dia o Rev. Pároco celebrou a missa de festa, a qual foi acompanhada a cânticos pelo grupo coral da freguesia, sob a hábil regência do rev. Dr. Henrique Ferreira da Silva, vice-reitor do Seminário Diocesano de Faro. Ao Evangelho pregou o rev. Padre António do Nascimento Patrício, Vigário da Vara e Prior das freguesias da cidade de Tavira que empolgou a assistência com a sua brilhante alocução em honra de Nossa Senhora e de S. Luís.

Depois de algumas provas desportivas, à tarde, saiu a imponente procissão que percorreu o itinerário habitual, acompanhada em todo o percurso pela excelente Banda de Tavira. Ao recolher pregou o rev. Dr. Henrique Ferreira da Silva.

A noite, houve arraial com vistosas iluminações eléctricas e magnífico e abundante fogo de artifício confeccionado pelo hábil pirotécnico sr. Gomes da Costa.

Digno de salientar a excepcional afluência de pessoas em todas as cerimónias e à noite no arraial, apesar de ser na quadra invernal, bem como o excepcional volume de ofertas para as festas.

A população da freguesia da Conceição está, pois, de parabéns pela magnífica jornada de domingo passado.

**Presépios** — Estiveram armados na Igreja Paroquial, na Casa do Povo e na Escola Masculina, na presente quadra festiva, artísticos presépios que foram portanto visitados até por numerosas pessoas de fora da freguesia. — C.

### Luz de Tavira

**Obras da residência paroquial** — A Comissão organizadora de donativos para a reparação da residência do pároco, é constituída pelos srs. Francisco Filipe Ramos Passos, Sebastião Martins Palmeira e José Joaquim Gonçalves.

A população desta freguesia está animada e disposta de boa vontade, nem outra coisa era de esperar, a colaborar nesta obra que é de todos.

**Partidas e chegadas** — Afim de passarem a quadra festiva do Natal, estiveram nesta localidade os srs. David Pereira Martins e sua esposa sr.ª D. Maria da Fé Patarrata Martins, Joaquim de Freitas Madeira Teixeira, Jorge Ascensão de Mendonça Arrais D. Maria da Piedade Viegas Neto e o sr. José Virgílio da Saude Frangolho e sua família.

**Falecimento** — Faleceu no passado dia 8 do corrente, no sítio da Palmeira desta freguesia, a sr.ª D. Ermelinda da Conceição Ramos, viúva, de 85 anos de idade. A falecida era mãe do sr. António Ramos Páscos e da sr.ª D. Maria Teresa Ramos Páscos.

A família enlutada o «Povo Algarvio» apresenta sentidas condolências. — C.

### Santa Catarina

Realizou-se no passado dia 10 de Dezembro, no Posto Escolar de Eiras Altas, desta freguesia de Santa Catarina, uma pequena cerimónia em que foi entregue o prémio de alguns livros educativos ao sr. Abílio Gonçalves, os quais foram oferecidos pelo Ministério da Educação Nacional.

Na pequena cerimónia estiveram presentes todos os alunos do Curso de Adultos misto de Eiras Altas e algumas pessoas da localidade. — C.

### Vende-se

Por motivo de retirada, todo o recheio do prédio da avenida Dr. Mateus Teixeira d'Azevedo, n.º 2 — Tavira.

## Corporativismo

### português

Continuação da 1.ª página

vés do ideal corporativo e das suas aplicações a todos os sectores da actividade pública e até, sempre que isso seja possível, da própria actividade particular. A ignorância dos preceitos corporativos e o desconhecimento das suas patrióticas e humanas finalidades são causas notórias que só servem para impedir o bem-estar de todos, através do bem-estar geral. Por todos estes motivos, convém que todos tomemos parte activa nesta campanha, quer instruindo os que não conhecem as doutrinas corporativas, quer instruindo-nos cada vez mais no valor humano e cristão do ideal corporativo.

Foram instituídas as primeiras Corporações. Deu-se um passo importantíssimo na aplicação integral do ideal corporativo, mas lembremo-nos de que este passo não poderá dar os frutos devidos, se não houver pessoas à altura da grandiosidade da obra que está a ser empreendida. Daqui resulta a necessidade imperiosa de acelerar o conhecimento do valor do ideal corporativo, da necessidade da sua rápida aplicação. A obra ficaria falha de realidades, se não se conseguisse marchar sempre em frente no caminho empreendido.

Portugueses de todas as classes e de todos os credos, juntemo-nos cada vez mais em volta dos nossos dirigentes, pois todos somos precisos para a efectivação da obra que se está desenvolvendo. Seguindo os ensinamentos dados pelo sr. Ministro das Corporações, seremos dignos de Salazar (o grande mentor do ideal corporativo), seremos dignos de Portugal.

## Teatro Moiron

**TERMINOU** a sua actuação nesta cidade a Companhia Moiron que aqui deu durante dois meses espectáculos no seu teatro desmontável.

As suas representações que agradaram de um modo geral, muito embora, por motivos imprevistos, a Companhia tivesse trabalhado aqui desfalçada de alguns dos seus bons elementos.

No próximo sábado, fará a sua estreia em Vila Real de Santo António, onde vai permanecer durante algum tempo e, segundo nos informam, depois de remodelado em parte o seu elenco com novos elementos de artistas de variedades, voltará a dar a sua despedida nesta cidade, donde leva as melhores recordações.

Desejamos à Companhia Moiron os melhores êxitos na sua tournée pela nossa província.



## Pela Cidade

**Graça Selvática** — Houve sempre em todas as épocas e a propósito de tudo quem goste mesmo sem ter espírito de mostrar um ar da sua graça.

Aconteceu agora, no dia 1.º de Janeiro, a propósito da comemoração da entrada do ano novo, quem tivesse a infeliz ideia de pegar num carvão e andasse por aí a mascarrar as paredes dos prédios dos outros.

Isto pode classificar-se de graça selvática e foi pena que a polícia não tivesse apanhado em flagrante o autor ou autores da façanha para os obrigar a pagar a referida caiação e a respectiva multa pelo abuso cometido.

Seria uma excelente lição que serviria de exemplo para as graças futuras.

### Serviços Municipalizados de Água e Electricidade

No passado dia 1 do corrente, começaram a funcionar nesta cidade, os Serviços Municipalizados de Águas e Electricidade que funcionam no antigo edifício da Central Eléctrica.

Desempenha as funções de Director dos Serviços Técnicos o sr. José Filipe Ribeiro, agente técnico de engenharia, como Chefe de Secretaria o sr. George Soares Rosado, e como escriturários as s.ªs D. Maria Emília Carvalho Madeira e Maria Luísa Costa da Luz, e o sr. José dos Ramos Chagas.

### Teatro António Pinheiro

**Espectáculos da semana:** Hoje, apresenta em espectáculo para maiores de 17 anos, o grandioso filme da Metro O Tesouro do Barba Rubra, em cinemascopo, com Stewart Granger e Viveca Lindford.

Terça-feira, em espectáculo para maiores de 17 anos, um filme em cinemascopo: A Leste do Paraíso, com Jame Dean.

Quinta-feira, em espectáculo para maiores de 12 anos, um filme de capa e espada em cinemascopo O Príncipe Negro, com Errol Flynn. Em complemento, o grande drama A Minha Prima Raquel, com Oliwia de Hawilland.

Sábado, em espectáculo para maiores de 17 anos, um filme policial de grande acção, com Edward G. Robison, Terça-feira Negra. Em complemento, um filme de abordagens: Duelo Sobre o Mar.

**Farmácia de serviço** — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Símplicio.

Anunciar no «Povo Algarvio»

## Mosaicos Leão

### Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lavaloças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

Dirigir pedidos directamente à

## Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA

